



52

NCZ\$ 0,80

A ESPADA SELVAGEM DE CONAN



Stan Lee apresenta:

A **ESPADA SELVAGEM** DE

CONAN

O BÁRBARO



A FEITICEIRA DO PÂNTANO e A DANÇA DA CAVEIRA

Cavalgando em meio aos perigos mortais do pântano do Rio das Viboras, Conan (ou Amra, como é conhecido na Costa Negra) entra, involuntariamente, num conflito entre dois povos pela posse da região. Entretanto, como a sorte nunca foi uma das suas grandes qualidades, o cimério de bronze é obrigado a enfrentar sua maior inimiga: a feitiçaria!

O GUARDIAO DAS LEIS

Cinco mil anos antes da Era Híbertana, um homem tornou-se lenda através do fio de sua espada: Kull, o Conquistador! Nesta história, ele precisa derrotar uma seita de fanáticos religiosos para que sua palavra realmente prevaleça!

A MALDIÇÃO DO MORTO-VIVO

Reapresentação de um dos clássicos em conflito entre Conan e Sonja, desta vez, num antro de ladrões e assassinos chamado COVIL!

A PANTHA DA COSTA NEGRA

A Feiticeira do Pântano

ELE PERMANECERU NO VALÉ DE ISKANDER
MAIS TEMPO DO QUE DESEJAVIA.

E AGORA, O CORPULENTO CAVA-
LEIRO RETORNA A TODO GALOPE
PARA A CIDADE DO FALCÃO E
PARA SEU REGENTE, NARRANT,
QUE O ENVIARA NUMA MISSÃO
AO SUL.

TALVEZ OS PENSAMENTOS DO
CINÉRIO ESTEJAM VOZADOS
PARA BARDYLIS, A BELA DES-
CENDENTE DA RASA SQUE-
CIDA... MAS, SE ESTÃO OU
NÃO, NINGUÉM SABERÁ.

MUITO MENOS SUA
COMPANHEIRA BELTE,
A DISTINGUIDA PIRATA
QUE O AGUARDA NA
CIDADE-ESTADO
ESTIGIA.

Argumento:
ROY THOMAS
Desenhado:
CONSIDERADO:
HOWARD CHAYKIN
e ERNIE CHAN
Letras:
e GASTRUM

Adaptação livre da história
CANAL NEGRA de ROBERT E. HOWARD,
criador de CONAN

WES/CANAL NEGRA/1987 - WES 52/101

À MEDIDA QUE O BARANHO DE ATTALLUS ATRAVESSA AS SOMBRAS DENSAS DO PANTANO, CONAN ROSNA UMA BLASFÊMIA POR NÃO TER ESCOLHIDO OUTRO CAMINHO.

CONTUDO, NADA GARANTE QUE A ESTRADA MAIS CURTA NÃO SEJA REPLETA DE ASSASSINOS.

"NÃO, INFERNO COM ESSES ESTÍFOS E SUA FOME DE OURO E GLÓRIA!" VOCIFERA CONAN.

MAS O CUNHEIRO NÃO É MENOS AMBICIOSO DO QUE AQUELES QUE AMALEDICIA.

ENBRENHANDO-SE CADA VEZ MAIS NA ESCURIDÃO, O BARBADO DEIXA PARA TRÁS O ESTREITO E SINUOSO RIO DAS VÍBORAS...

ASSIM COMO ELAS RESPLANDECENTES E MORTÍFERAS PRESSURIZAM SE EXISTEM ANEJADAMENTE A CADA REBRILHO DAS ÁGUAS.

PORÉM, OS ANIMAIS ESCANDALOSOS SE RE-ALINHAM POR TODO O TRAJETO...

CONAN SABE QUE, EM ALGUMA CLAREIRA DESSAS PARAGENS, EXISTE UMA COLÔNIA ESTIVA, MUITAS DÉCADAS ELA DOMINA UM POVO DE PELE ESCURA.

TRATA-SE DE UMA RAÇA SEPARADA E ARISCA, TÃO APESADA À SUA INDEPENDÊNCIA QUANTO NARAKHT OU ATTALLUS.

SURTAMENTE, A MATA TORNA-SE DENSE, A TRILHA QUASE SUMIDA SOB OS CASOS DA ASSESTADA MONTARIA.

UMA RISADA EMBRE DAS SOMBRAS...

QUEM ESTÁ AI?

MOSTRE-SE OU, POR CROM, EU VOU...

CONTUDO, ANTES QUE A AMEAÇA SE COMPLETE, UMA FIGURA ESGUIA SURGE POR ENTRE AS FOLHAGENS...

NUM IMPETO INSTINTIVO, A MÃO DO BUSCAREIRO BUSCA O CABO DA ESPADA, DIANTE DESSE GESTO A JOVEM APENAS RI, PROVOCATIVA...

E INSOLENTE.

QUEM DIABOS É VOCE?



A JOVEM PELA NUNCA LINGUA ESTAVA COM SOTAQUE RUENITA...

JÁ NÃO É TARDE PRA VIAJAR FORASTEIRO?



SOU EU QUEM FAZ AS PERGUNTAS VOCE RESPONDE.

NÃO TE MATE! POR POLIÇO, SABIA?

É... É O MEU IRMÃO...

ELE MACHUCOU A PERNA E NÃO PODE ANDAR!

E AGORA ESTOU PERDIDA!



COMUM MAL, E OLVIDOS A JOVEM, SUA ATENÇÃO ESTE TODA VOLTADA PARA DETALHES VISUAIS...

SUAS PALAVRAS SOAM MECÂNICAS, ENQUANTO SEUS OLHOS FICAM COMO ADO QUASE DEVORAM A MULHER...

ONDE ESTÁ ELE?







NO INSTANTE SEGUINTE,
PORÉM, CONAN ASSUME
A OFENSIVA...

POR QUE VOCÊ E
OS OUTROS ME
ATACARAM,
CHACAL?

LARGUE A
ESPADA E TE
DEIXO
VIVER...

NO ENTANTO, O SOLHEI
NADA RESPONDE E
CONTINUA BRANCO
A LÂMINA SEDIENTA
DE SANGUE...

...ATÉ QUE LUNA SE
INCONTROLÁVEL IN-
CENDEU O TITO DO
NORTE...

CHEGA, VERME
KUSHITA! DÁ TE
DEI LUNA CHANCE.

...MAS, SE QUER
VIRAR CARNEÇA
NESTE FIM DE
MUNDO...

...ENTÃO...

...É MORTE QUE
VOCÊ VAI TER!!!

A FÚRIA ENSANDECIDA, TÃO
COMUM NOS GUERREIROS
DO NORTE, GUIA A ES-
PADA DE CONAN...

...E O GOLPE FATÍDICO É
DESPACHADO UMA FRAC-
ÇÃO DE SEGUNDO
ANTES QUE O BARBARO
SE ARREPENDA...



MALEDIÇÃO!

EU NÃO
DEVIA TER
MATADO O CÃO
ANTES DE FAZER
UMAS PEI-
GUNTAS!

AGORA, NO ENTANTO,
É TARDE PARA LA-
MENTAR SOBRE O
SANGUE DERRAMADO.

NISSE...

AH!

MEU GOLPE NÃO
POSESSOU VOCÊ,
HEIN?



MAS EU NÃO
VOU TE SEGUIR
NESTA
ESCURIDÃO!

A JOVEM DE
PELE MARROM
TAMBÉM
SE FOI...



EMBORA ISSO
NÃO SURPREEN-
DA O CI-
MÉRIO

AFINAL, SE TODAS AS
RAÇAS POSSUEM LADRÕES
E ASSASSINOS...



...POR QUE ENTRE
OS NEGROS SERIA
DIFERENTE?



AO RESPONDER, TALVEZ
COMEN ESTIVEREM PENSANDO
NOS CORSARIOS NEGROS
QUE BURLOU ATÉ AS MURA-
LHAS DA CIDADE ESTIGIA
DE RHENAI.

NÃO ESCOLHO
MEUS COMPA-
NHEIROS PELA
COR DA PELE!

MAS QUEM
É O REFUGIO
NO LOMBO DO
CAVALO?

NÓS O ENCONTRAMOS
QUILÔMETROS ATRAS...
MORTO POR UMA
ESPADA.

A SUA?

POX, ELE É MAIS
DOS ME ATACARAM

COMEN NÃO MEN-
CIONAR A MULHER.

CONHEÇO
ESSE NEGRO!
METOU SÓIS
DE MEUS HOMENS
NUMA EMBO-
CADA.

ALGUÉM
QUE MATA UM
NEGRO
DESSER, OU
FICA DO NOSSO
LADO...

OU ESTÁ
MORTO!

CIUDADO COM AS
AMEAÇAS, HOMENS!

NÃO QUIS
OSENPE-LO...
VINDE CONVER-
SAR ENQUANTO
CIVILIZAMOS.

NÓS, ESTIGIOS, ESTAMOS
EM LARGA DESVANTAGEM
NESTA TERRA, QUE CHAMA-
MOS CABEÇA DA VÍBORA
POR CAUSA DO RIO QUE A
RECORTA!

OS ESTIGIOS E
OS NEGROS CHEGARAM
NESSA REGIÃO QUASE
NA MESMA ÉPOCA E

DESDE ENTÃO
VIVEMOS EM
CONFLITO.

MAS PARECE QUE
SUAS ARMAS NÃO ESTÃO
CONSEGUINDO EQUILI-
BRAR AS FORÇAS!

NÃO SABEMOS O QUE OS NEGROS
PLANEJAM, EMBORA TENHAMOS
CERTeza DE QUE PRETENDEM
NÓS LIQUIDAR DE VEZ...

TUDO CONSEGUI
QUANDO O DEMÔNIO
CHEGOU AQUI!

TORCA?

E...

"EM LUXUR, TORÇA É CONSIDERADO UM BRUXO."

"NINGUÉM CONHECE SUA ORIGEM. ELE HABITA O CORAÇÃO DO ANTRÓPO, ONDE PRÁTICA MAGIA NEGRA... OU JUIZ, COMO DIZEM OS NUSITAS."

"OUTROS MEMBROS DA REGIÃO PARECEM TER SIDO ENFEITADOS."

"E AQUELES QUE ENCONTRAMOS POR ESTAS BANDAS AML FALAM... APENAS MURMURAM SOBRE UMA DEL DANÇA DA CAVEIRA."

"ELAS ACREDITAM PERTENCERAMANTE QUE TODOS OS ESTÍGIOS VÃO DESAPARECER DAQUI."

"PORÉM, NÃO SABEMOS SE VAMOS SAIR ANCIPIFICAMENTE OU SE SEREMOS ANTI-QUELADOS."

"OUTRA FIGURA TÃO SINISTRA QUANTO TORÇA É A MULHER DE PELE MORENA QUE O ACOMPANHA."

"SEU NOME É SARYA, VOCÊ JÁ A VIU?"

"NÃO!", RETRICA CONAN, DISSIMULANDO A FALSIDADE DE SUA RESPOSTA.



POUCO DEPOIS, A ESTRANHA ALDEIA ESTIGIA DO MANTANO É AVISTADA...

...E COM A NOTA O ESTREMECIMENTO DE NETH-AT E DE SEUS HOMENS QUANDO ESPORAM SUAS MONTARIAS RUIMOS NOS PORTÕES DA FORTALEZA...

...COMO SE O MEDO CONTIDO ATÉ O MOMENTO ASSUMISSE PROPORÇÕES INEVITÁVEIS.



NO INTERIOR DAS MURALHAS, ENTRETANTO, NETH-AT RECUPERA A CALMA E A FRIEZA...

BEM, AGORA QUE VOCÊ ESTÁ A PAR DE TUDO, PRETENDE LUTAR CONOSCO?

ESTOU indo pro norte... mas, se atacarem enquanto eu estiver por aqui...

CAPITÃO!

CAPTURAMOS UM MESRIO QUE ESPERITAVA PELAS MURALHAS!



QUAL O CRIME DO INFEIZ?

NENHUM. MAS PRECISAMOS SABER QUAIS OS PLANOS DE TORÇA



E ELE VAI NOS DIZER TUDO. ESTAVA ESPERANDO O SENHOR VOLTAR, CAPITÃO.

AGORA POSSO.

NÃO!



POR RAPORE... NÃO ME OBRIGUEM A TRAIR MEU MESTRE!

SE EU FIZER ISSO, ELE VAI ME MATAR, OU PRA AINDA.

...VAI ME JOGAR NO MANTANO!



DISSE QUE EU CUIDO DISSO. NETH-AT

LOCUT? BEM, NÃO TEMOS NADA A PERDER, MAS SEJA RÁPIDO!

ENTÃO, APROXIMANDO-SE DO ARMADORO NEGRO, COMAN SUSSURRA...

...NUM TOM QUE APENAS ELE E O CATIVO PODEM OUVIR!

AMPA

TRATA-SE DO NOBRE PELO QUAL O BARBARO É CONHECIDO NA COSTA NEGRA... CO-
NHECIDO E TEMIDO.

O PRISIONEIRO ESTRE-
MECE... OS OLHOS SÃO
O ESPELHO DO TURBU-
LÂO QUE ASSOLA
SEU ESPÍRITO.

DEPOIS...

SE EU FALAR
VOCÊ ME
PROTEGE?

AGORA DIGA O
QUE SABE SOBRE
TORO... ELE É O
TAL MESTRE DE
QUE VOCÊ FALA,
NÃO?

É TORO
E O SENHOR
DE TODOS OS
MEADOS QUE
VIVE NA CA-
DEIA DA
VIBORA!

ELE É
FETICEIRO...
CONDICIONADOR...
PRATICANTE
DE JUJU!

SEI... O
QUE MAIS?

É EXILADO DE
KHEENATTA...

A LENDÁRIA
CIDADE DOS
MAGOS!
OVI
FALAR DELA

TORO VEIO
PRA DESTROAR OS
ESTRANHOS E SE
TORNAR REY DES-
TA REGIÃO!

E COMO ELE PRE-
TENDE FAZER ISSO?

NÃO SEI!
JUZO!

SÓ FUI MANDA-
DO AQUI PRA VER
SE AM... ESSE
BARBAÇO TINHA
CHEGADO VIVO AO
FORTE.

QUANDO O
ATACARAM, ERA
PRA JOGAR O
NO AN-
TÃO!

QUE
QUER DIZER
COM ISSO?

O PRISIONEIRO ENTRE-
ABRE OS LÁBIOS PARA
RESponder, MAS...

...UM ESTRANHO SOM EMERGE DA FLORESTA DISTANTE...

QUÊ...?!

NENHUM PASSARO
GUINCHA ASSIM!

NISSO O MEU
CATIVO GRITA
DESPERADO.



...DEPOIS LANÇA-
SE AO SOLO
ATERRORIZADO!

CERTO! ISTO
ESTÁ ALÉM DA
MINHA CAPA-
CIDADE!



MANTENHA
O PRISONEIRO
BEM GUARDADO!

FOI UM
SINAL!

PELOS DEUSES DE KHEM!
E LUXURIE! VOU ENCONTRAR
O CÃO QUE DEU
ESSE GRITO E...

...E ACABAR
MORTO!



SE QUERIA MINHA AJUDA,
ACEITE AGORA MEU
CONSELHO!

"DEPOIS ME MOSTRE ONDE
ACHA QUE TOROA VIVE, IREI
ATÉ LÁ SOZINHO!"

"AS VEZES UM HOMEN
É MAIS EFICIENTE DO
QUE UM EXÉRCITO!"



ATRAVESSANDO AS SOMBRAS
DO PANTANO, CONAN IMAGI-
NA POR QUE SE CANDIDATOU
PARA UMA TAREFA QUE NÃO
LHE TRAZ O MENOR LUCRO
A NÃO SER PERIGO.

SEJA COMO FOR, ELE TEM
GRANDES SUSPEITAS DE QUE
A JOVEM MORENA ESTÁ EN-
VOLVIDA NISSO.

SEUS OLHOS EN-
CONTRAM MUITOS
RASTROS HUMANOS.



ALGUM TEMPO DEPOIS, O
CAMÉRIO ALCANÇA UMA CABANA,
APARENTEMENTE ABANDONADA.
ELA SE ENCONTRA ENTRE MAN-
QUES VENENOSAS, DE RAIZES
RETOCADAS COMO VÍBORAS.

TOROA!

APAREÇA
DE UMA VEZ,
BRUXO!



NÃO OBTENDO RESPOSTA, CONAN DEIXA
A MONTARIA PARA TRÁS E SE APROXIMA
DA ÚNICA PORTA DA ARRUMADA CHOUPIANA...

...ENQUANTO O AR TRANSANTE O LEVE
SUSPIRO DE UM PREDADOR NA
IMINÊNCIA DE UM ATAQUE.

NADA SE MOVE AO SEU REDOR,
MAS CONAN SABE QUE O INS-
TINTO CIMÉRIO É INFALÍVEL.

ELE É ESPER-
RADO NO
INTERIOR
DA CUBANA.

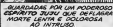
NO ENTANTO, NÃO HÁ O
MENOR SINAL OU ODO
DE QUALQUER CRIATU-
RA VIVA.



ENTÃO, INESPERADAMENTE, ELE SE RECORDA DA HISTÓRIA CONTADA POR NINGUA, PEITICEIRO DE SUA TRIPULAÇÃO...



OS BRUKOS DEIXAM AS MORADAS BEM VIGIADAS DURANTE SUA AUSÊNCIA...



GUARDADES POR UM PODEROSO ESPÍRITO JUBU QUE DEFLAMA MORTE LENTA E DOLOROSA AO INTRUSO



UM HOMEM MAIS CIVILIZADO CHAMARIA ISSO DE SUPERSTIÇÃO...



MAS COMO NÃO!



LENTAMENTE, COM OS MÚSCULOS TENSOS, O COMÉRIO RECLIA.



NEM MESMO PELO TESOIRO DE UM REI ELE SE AVENTURARIA NA QUELE SANITÁRIO IMPREGNADO DE MAGIA



SUBITO OLHANDO PARA O CHÃO, ELE VE CRÂNIOS BARRAMADOS AO PÉ DA CABANA...



ELE SABE QUE NESTES DIAS, A MAGIA É UMA FORÇA REAL



EMBORA TORÇA NÃO ESTEJA...



DEIXOU UM ENTE PARA GUARDAR A CABANA



E ENTENDE QUE SE TRATAM DOS RESTOS DE OUTROS HOMENS QUE NELA ENTRARAM INADVERTIDAMENTE



E, APESAR DO COMÉRIO DE BRONZE SE TER DESALINHADO COM SUA ESCALA DE MAIS TERRÍVEIS OPOSTORES DE SUA ÉPOCA,



ESTA NOITE, AS MARGENS DO RIO QUE RECORDA A RESGÃO DAS VIBORAS, ELE DECIDE QUE É MAIS PRUDENTE E FUGIR







NUM ESPORÃO SOBRE-
MUNDO, O BARBADO BUS-
CA COMBATER A PARALISIA
QUE SE APOSSA DE SEUS
MEMBROS...



VOCÊ VAI ASSISTIR À
DANÇA DA CAVEIRA,
BARBADO...

...ASSIM COMO
A RUÍNA DE UM
POBRE INFELIZ
QUE TENTOU
TRAIR TOROA!



DEPOIS, VOCÊ VAI GRITAR
WHLORANDO PELA
PRÓPRIA MORTE E
PELA MORTE ALÉM
DA MORTE!



ASSIM DIZ
A MOÇA DE
DAMBALLAH!

ENTÃO COM A ANSIEDA-
DE DE UM LEOPARDO,
ELA DESAPARECE...

FAZENDO
SUMIR A DOR-
MENÇA QUE
HATIA REDUZI-
DO CONJA A
UMA MERA
ESTATUA.



OROM!

ASSIM ELE FAZ UMA
AROMESSA...

NÃO VOI ATENDER
AO CHAMADO DE
DAMBALLAH!

EURO
PELA MINHA
MONJA DE
CÁMERO!



SUAS PALAVRAS
ECOAM ENTRE
AS ÁRVORES
E FOLHAS...

...MISCLADAS À BARBARIADA MUSICAL
DE UMA MULHER QUE PODE SEM SER
A PERSONIFICAÇÃO DO DEMÔNIO.



ESTA NOITE
UMA HISTÓRIA
SERÁ CONTADA...

A DANÇA DA CAVEIRA

ESTA NOITE, AO
MEU, CHAMADO,
VOCÊ VIRÁ!

ATRAVESSANDO EM DESESPERO
O MANTO CONHECIDO COMO
CABEÇA DE VÍBORA, CONAN
RECORDA AS ÚLTIMAS PALAVRAS
DA MISTERIOSA MULHER A QUEM
OS ESTÍGIOS CHAMAM SÁBIA.

OS MEMBROS DO BÁRBARO
UM DIA FORAM DOMINADOS
POR IMPLACÁVEL PARALISIA.
AGORA, ELE RECÉM SER ATRAI-
DO DE NOVO PARA A ARMADILHA.

...QUE O FARÁ CONHECER
SEU FIM DIANTE DA
DANÇA DA CAVEIRA!

NÃO, POR
CRISTO!

EU NÃO VOU VIRAR
BRINQUEDO DE
BRUXA. PRINCIPAL-
MENTE DE UMA
BRUXA QUE ME
QUER MORTO!

livre adaptação de Antônio
CANAL NEGRA, de ROBERT E HOWARD,
criador de CONAN

AINDA ASSIM, SUAS PRO-
PRIAS PALAVRAS LHE SOAM
DEBES E INFINIDÁVEL PA-
RECE O RETORNO A PORTA-
LETA QUE OS EXILADOS ES-
TIGOS ERIGIRAM NESTA
TERRA MALDITA

DE SÚBITO, OUVIU CASCOS VINDO EM SUA DIREÇÃO.

"NETH-AP!"
PELOS DEUSES,
SORTE SUA EU
NÃO TER UMAS
FLECHAS
PARA TE
PUNAR!

O QUE ESTÁ
FAZENDO
AQUI?

PROCURAVA
VOCÊ? MAS
O QUE ACON-
TECEU? SUA
CARA
PARECE...

A DE QUEM VILU UM
FANTASMA!

ENCONTREI!

MAS TORÇA
NÃO ESTAVA
LÁ.

POR QUE ME
SEGUIU? NÃO
FOI ESSE O
TRATO

O SELVAGEM QUE
NÓS CONTOU SO-
BRE TORÇA. ELE
FUGIU!

ENCONTROU
A MORADA
DE TORÇA?

TESTEMU-
NHOU ALGO QUE

COMO?

ELE NÃO DISSE UMA
PALAVRA DESDE QUE
FALOU COM VOCÊ...

"MUITO TARDE, OUTRO
ESTRANHO LUMI DO QU-
VINDO AO AINDA VIVO."



"ENQUANTO O
GUARDIA ESTAVA
DISTRÁIDO, TEN-
TANDO DESCO-
BRIR O QUE ERA."

"O NEGRO DESPER-
TOU DO PLANEJ. EM
QUE SE ENCONTRAVAM."



"ELE ATINGIU A
SENTINELA PELAS
COSTAS."



"E FUGIU PRO
MEIO DAS ÁRVORES
COMO SE ESTIVESSE
SE POSSUÍDO."



"ELE PODERIA AVISAR
TODOS SOBRE VOCÊ,
POR ISSO VIM AO
SEU ENCONTRO."



NÃO FOI POR
ESSA RAZÃO
QUE ELE
FUGIU,
NETH-AT

FOI PELO
CHAMADO DE
DAMBALLAH.

COMUN
NÃO
RESPON-
DE.

CHAMADO DE QUEM? POR SET, CIMÉRIO,
ACHO QUE VOCÊ NÃO ME DISSE TUDO
O QUE SABE!

NAS SUAS MONTES RESSETA AS DE
NÓS QUE ENDOÇA RECENTES. JÁ
LÁSE PARECEM MUITO RECENTES.



CENAS DE QUANDO
ENCONTROU SABIA,
A CONSORTE DE
TOROA E ENFETI-
CADO POR ELA, SEN-
TU OS MEMBRAS
RIDOS COMO
PEDRA.

ANTREA?
NÃO POSSO
ME mexer...



NÃO PODE
REGISTRAR
TORASTEIRO

ESTA NOITE VAI
SEGUIR O CHA-
MADO DE
DAMBALLAH.



NEM O CÉU NEM
O INFERNO IMPE-
DIRÃO QUE EU
REALIZE A
DANÇA DA CHEVEIRA!

E VOCÊ FICA
RA COMIGO,
VENDO.

O FIM DO
INFERNO QUE
TENTOU TRAIR
TOROA!



DEUS, VOCÊ MERGUL-
HARÁ NO PANTANO
E IMPLORARÁ POR
MORTE...

E ATÉ PELA
MORTE ALÉM
DA MORTE!

EU A NOIVA
DE DAMBALLAH
JURO!



ENTÃO FOI DO
CATIVO QUE ELA
FALOU.

ELE
TRAIU
TOROA.

POBRE DIABO!
VAI TER UM FIM PIOR
DO QUE JAMAIS
TERIA NAS MÃOS
DOS ESTIGIOS.

MAS DO QUE
VOCÊ ESTÁ FALAN-
DO, BARBARO?

SE SABE COMO
TOROA PRETENDE
DESTRUIR NOSSA
FORTALEZA, EM
NOME DE SET, DIBA!



SUA MENTE CIVILIZADA NÃO ACREDIRITARIA EM NADA DO QUE EU TENHO A DIZER.

POR QUE DES-MONTOU? O QUE É?

QUE DIABO TEM OS CAVALOS?

ELES OUVIRAM OS TAMBORES DO OUTRO LADO DO RIO, NETH-AT.

NÃO ESTÁ ESCUTANDO, HOMEM?



MAS PODEMOS SEGUIR A PÉ DAQUI.



VOCE NÃO ACHA QUE ISTO PODE SER UMA ARMADILHA?

COMAN?

ABRINDO CAMINHO PELA VEGETAÇÃO RASTEIRA, O BARBARO SÓ TEM OLVIDOS PARA OS TAMBORES JÚRU...



É VELLUMBA APENAS A SILHUETA ESCURA DA MULHER QUE LHE PREVIU SEU DESTINO NAQUELA NOITE...

QUE JÁ COMEÇA A DESPONTAR.



A LUZ RESPLANDECE COM A COR-DO-SANGUE QUANDO ELES ALCANÇAM A ALDEIA DOS NEGROS QUE HABITAM NO PÊNTANO

NEA
GUAL DE
VIDA

É UMA
CILADA
SO PODE
SER!

NÃO, NETH-AT
A ALDEIA ESTÁ
DESERTA



FORAM TODOS PRA CASA DE GAMBALLAH!

ESPERE AÍ! EU ME LEMBRO AGORA, JÁ OUVI FALAR DESSE LUGAR MALDITO.

É UM ESTREITO DE TERRA A OESTE DAQUI... UMA ESSA SA-GRADA PROS NEGROS!

NÓS NÃO VAMOS LÁ, VAMOS?









TENHO O SELVAGEM
AVISTA ALGO ESTEN-
DIDO A BEIRA DO
LORÇÃO...

E, ANTES MESMO
QUE O CORPO SE
TORNAR DISTINTO, EM
MEIO À ESCURIDÃO,
ELE SABE O QUE É.

NETH-AT...

MORTO!

OS TAMBORES DISTAN-
TES AUFAM COMO QUE
COMBATEIROS COMAN
PUXA O CADAVER
PARA LONGE DA
MARGEM

POR QUE O
PAZ, NÃO
SABE RES-
PONDER...



MAS SENTE-SE
INCAPAZ DE ABRA-
ÇAR O LO TÃO PROXI-
MO AO AMALINDO-
DO AMIGO

EXAMINANDO O CORPO
INERTE, COMAN VÊ
MARCAS...

SE PODERIAM TER
SIDO DEIXADAS POR
GARRAS, NÃO FO-
RAM OBRA HUMANA.



MAS O COMANDO LONGO
INTENDE SUA MARCHA,
MOVENDO PELA JORÇA
INEXORÁVEL QUE SE
APODERA DE SEU SER



ATE QUE UM POUCO
ADIANTE UMA MANCHA
SINISTRA ATIRA
SEU OLHAR.

SANGUE!



SANGUE!

APRIMA A FLECHA
DE NETH-AT EN-
CONTROU SEU ALVO.

ENTÃO ELA ESTIVERA O
TEMPO TODO A SUA ES-
PERANÇA... ATÉ SER SUR-
PREENDIDA E PERDIDA.



O BARBARO, NO
ENTANTO, NÃO EN-
CONTRA O CORPO
DA FEITICEIRA.
SABIA VIVIR.

E A IMPLACÁVEL
MORTE QUE O
DOMINA
PERSISTE...

A LUZ PARA ALTA,
MAS O CARIÓTIPO NÃO
ESPERA UM ATAQUE.



JÁ QUE POR DUAS
VEZES, O HABITANTE
DAS PROFUNDIDADES
PASSOU POR ELE
FAZENDO OUTRAS
VITIMAS.

SUA IMPRESSÃO É DE
ESTAR SENDO POLVADO.
MAS UM SUPLENTO
AINDA MAIS TERRÍVEL.

DE REPENTE, JUNTA-
SE AO SOM DOS TAM-
BORES UM GRITO DE
TERROR QUE LHE
GELA O SANGUE...



AQUELE APELO ASONO-
NANTE, PORÉM, É
LOGO ABAFADO PELO
ARRAIA ENSLURDECEDOR

IMBUÍDO DE UMA
VONTADE ALHEIA À
SUA, COMUM
PROSSIGUE.



POR FIM, AVISTA O BRILHO DO FOGO
NUMA CLAREIRA MAIS A FRENTE, COMO
UMA FERRA ACUADA, O BARBARO OBSERVA.



ENQUANTO SABIA QUE
NÃO HAVIA ESSA MARCA
LHE FOI IMPOSTA.

AQUELE É O PALCO DO HONOR.
A ESPERA DO MOMENTO
OPORTUNO PARA SUA EN-
TRADA. ELE SABE PISSO.

QUANDO A HORA CHEGAR,
RECEBERÁ UM CHAMADO
E OBEDECERÁ?



POR DIA, ENTRETANTO,
SO LHE RESTA
OBSERVAR.

AO MESMO TEMPO, NUMA PEQUENA ILHA QUE DIVIDE O RIO NEGRO,
DESENVOLVA-SE UMA CENA DE OUTRA ERA... DE OUTRO MUNDO, TALVEZ.

DEZENAS DE NEGROS ALI SE AGLOMERAM CHEIOS
DE MORROR, SOB AS SOMBRAS DE SALMOS SECULARES...

...EM TORNO DE UMA ENORME
FOGUEIRA E DE UM GIGANTES-
CO SELVAGEM QUE LEMBRA
UMA ATERRADORA ESTATUA
DE MARMORE NEGRO.

E COMAN SE DA
CONTA DE ESTAR
OLHANDO PARA
TOROIA, O BRUTO
EXPULSO DE
KHESHETTA. CI-
DADE ESTIMA
DOS MAGOS...

O HOMEM QUE
PRETENDE SER
ARI' DESSE TERRA!

A SEUS PÉS, UM CORPO
ESCURO SE CONTORCE EM
MOVIMENTOS LENTOS E
RENDIDOS.

ASSIM, TORÇA INICIA UMA RES-
PÊCIE DE CANTO NUMA LÍNGUA
DESCONHECIDA.

NO RIO NEGRO, DIVERSAS CABECAS
APONTAM DAS PROFUNDEZAS...

CINCO CABECAS
DE HOMENS
MAS COMUM SABE-
DA NÃO SÃO
MAIS HUMANOS.

EM SEGUNDA, O BAURO
SABE OS BRACOS...

O CEMÉRIO
RELEMBRAO
AMOR DO NEGRO
CAPTURADO PELOS
ESTRÍOS.

E AGORA, PARA
QUE A MAGIA
SE CONSOLIDE...

OS TAMBORES VOC-
TAM A RESSOAR

MONTE DE DAN-
SILLAN, QUE SE
CUMPRE O SACRI-
FÍCIO!

"ELE VAI
ANJOAR
NO MAN-
TANDO!"

FINALMENTE O BAU-
RO ENTENDE O
SIGNIFICADO DAS
LÍNGUAS.

A DANÇA
DA CANGARA!

NO SEU COMANDO,
ELA EMERGE DAS
SOMBRAZ SABA!

ELA PERMANECE INERTE POR UM MOMENTO.
ENTÃO, COMO QUE DESPERTADA, INICIA
ACROBACIAS BRUSCAS E SENSUAIS...

DEFLAGRANDO UMA
COROGRÁFIA CHEIA
DE BESTIAL E DIABO-
LICO FASCÍNIO. MUITO
MAIS SEDUTORA QUE
AS DANÇARINAS DE
TUDAN.

A AMALGAMADA CAMEL-TAMBÉM REVELA A AREIA COM MOVIMENTOS ÁRDISCOS, DANBENDO A DENTIDÃO DE-CAPIÇA.



DE UM ESTALO, CONAN SENTE ALGO INÚSTADO...



...QUANDO SABIA MARECE CAMBALEAR...

UM MURMÚRIO É OUVIDO DA MULTIDÃO E UMA EXPRESSÃO DE SURPRESA MOLDA A FACE DE TORGA.



AFINAL, O PROCEDIMENTO DE SUA MAGIA É ALGO EXTREMAMENTE FRÁGIL...

E QUALQUER FALHA NO RITUAL PODE COMPROMETER-LA POR COMPLETO.



OS GRILHÕES INVISÍVEIS QUE ATRELAM O ARBITRÁRIO DO COMÉDIO TORNA-SE QUASE INSUSTENTÁVEIS...

ENTÃO, A DANÇARINA PUSA DIANTE DA INFERNAL COM-FLABRAÇÃO.



O BARBARO PRESSENTE QUE SUA PRESENÇA É TÃO INLÍNEAR COMO SE ESTIVESSE DIANTE DELA...

POR MAIS QUE LUTE CONTRA SEU CHAMADO, ELE VAI SEGUIR ATÉ A SUA CHAMADA CASA DE DANBALLAN...



...PARA MORRER.

HOJE, A MULHER VOTA A CABEÇA EM SUA DIREÇÃO...



PARA ESSODAR UM GRUNHIDO DESCOBERTO, COM OS OLHOS REVIRADOS FIGURANDO UMA DÉBIL EXPRESSÃO...



...E CAIR PESADAMENTE SOBRE A AREIA ENCAINADA.

E ENTÃO, ALGO SE ROMPE EM SUA MENTE COM UMA EXPLOSAO ESCARLATE...



...O CMÉRIO INTUI O FETICO DE SANGUE FOI QUEBRADO.

SABER, NUMA DERRADEIRA CONVULSAO, GIRA O CORPO SOBRE O SOLO ENSANGUENTADO. UM CLARAO INMEDI REVELA QUE A FLECHA DO VITAMET ENCONTROU DE FATO SEU CORDAO.



"NEM O CÉU NEM O INFERNO IMPEDIRÃO QUE EU REALIZE A SANGRIA DA CAVEIRA!"

OS PODERES DE TORÇA SAO INSUFICIENTES PARA MANTER OS NEGROS HINOTIZADOS. ELES JOGAM EM MASSA PARA A FLORESTA...



VOLTEM, CÃES!

SUAS PALAVRAS SEGUER SAO OUVIDAS

QUAIS SERAO OS PENSAMENTOS A PERCORRER A MENTE DO BAIXO ANOVEL ANTE AS FLAMAS...



...AGORA QUE SEUS SONHOS DE CONQUISTA FINECERAM?

SEJA COMO FOR, O ADORE DE SEUS OLHOS TRAI O MAIS PURO DESESPERO...



COM UMA BLASFEMIA, O CMÉRIO BUSCA AFUGENTAR OS RESQUINHOS DO PODER QUE O ESCRAVIZARAM ATÉ NA POLECA...

...ENQUANTO TORÇA ERGUE O CADAVER NEGRO QUE JAZ NA AREIA...



E O ARRASTA PARA SUA CABANA, EM UMA DAS EXTREMIDADES DA ILHA

SEGUNDOS DEPOIS, ELE REAPARECE EMPUNHANDO UMA ESPADA ESTIGIA.

MOVIDO PELO TERROR... DA MÃO DESCONHECIDA QUE MATOU SUA PARCEIRA... DOS HERROS QUE DELE FUGIRAM... DAS PRÓPRIAS ENTRANHAS PANTANOSAS QUE O ABRIGARAM, E CONAN SABE DISSO.

TALVEZ O QUE MAIS ATORMENTE O PERTEÇA... SO SEJAM AS ANOSTRADONHAS QUE ELE MESMO CRIOU.

DEMONIOS DAS PROFUNDIDADES, ESCUTEM...

VENHAM E DESTRUAM OS INIMIGOS DE SEU MESTRE!

SUA VOZ ESTREMECE DE ASSUSTO...

MAS, NO INSTANTE SEGUINTE, AS ÁGUAS ESCURAS VOLTAM A SE EN-CAESAR...

ENTÃO...

TORÇA!

VIRE-SE E ENGARE SEU PÊNI!

NÃO? VOCÊ! AMIRAN!

SIM, DE-MÔNIO!

ELÉ ME AMISOU!

APESAR DE TUDO, O MALDITO JUROU E FALOU A VERDADE!

MAS... EU NÃO ACREDITO...

EU NÃO ACREDITO...

POIS AGORA TRATE DE ACREDITAR.

PORQUE VAI MORRER NO SEU PRÓPRIO TRONCO!

COM UM UIVO INUMANO, O TERRÍVEL FEITICEIRO INVESTIU CONTRA O CIMÉRIO...

MAS SUAS HABILIDADES FORAM DESENVOLVIDAS JUNTO ÀS PIRAS DA CIDADE DOS MAGOS...



E A INTIMIDADE QUE TEM COM O AÇO NÃO CHEGA AOS PÉS DE SUA MAGIA.

ASSIM, MAIS UM INSTANTE E O BARBARO DE MATHÉ IMPOE A VANTAGEM...



SEU DEMÔNIO MÁLICO!

POR SUA CALÇA, MATHÉ-AT MORREU NA MINHA FÚRIA!

AQUELES QUE INTERFEREM NO MEU CAMINHO DEVEM MORRER!

SÃO TODOS LAMA! BRANCOS OU NEGROS, LAMA PRA ELI PISAR.

EU SOU TORÇA E MEU DESTINO É A CONQUISTA!



REAFIRMANDO AS DESAFIADORAS MILÍRIAS, UMA BRUMA PODERADA TUVI A VISTA DO CIMÉRIO...



QUE DESFERE AS CÉRIAS O GOLPE FÉTIDO.

ASSIM, QUANDO A NÉVUA SE DISSIPOU DA MENTE E DOS OLHOS DE CONAN...



MORTO... MAS TRISTOSO ATÉ O FIM, DEGRADADO!



TODAS AS FORDAS APARECERAM DRENADAS DE SEU CORPO AGORA.

E ELE NÃO NOTA O KULTO CAMBRI-LEANTE QUE SE ERGUE DO RIO ÀS SUAS COSTAS.



NEM SUA APROXIMAÇÃO ESQUIVA...



...ATÉ SER TARDE DE MAIS.

OSSADA DE CROM!



VERDADEIROS MEMBROS DE AÇO TRAVAM SUA GARGANTA E O PUXAM PARA O FUNDO DO RIO...

LOCO A SEGUIR, GROTESCAS FIGURAS ENCAMINHAM-SE EM SUA DIREÇÃO.

TRATAM-SE DOS NEGROS QUE, DE ALGUMA FORMA, MISCEGE- NARAM-SE AOS TERRÍVEIS CRO- CODÍLOS QUE VIVEM NOS RIOS DA ESTÍFIA.

-CONSTITUINDO-SE NUMA ESPÉCIE HÍBRIDA.

CRUENTAS A MERCÊ DA VONTADE DE SEU SENHOR, MANSO QUE ELE JÁ ESTEJA MORTO.

SEUS OLHARES INEXRESSIVOS
ESPELHAM A AUSÊNCIA DE VIDA...

...MAS OS BRAÇOS SÃO VIGOROSOS E ENVOLVEM
O SELVAGEM DO NORTE QUAIS SERPENTES.



O AÇO É A FORÇA
NÃO PODEM
MATAR O QUE
JÁ NÃO TEM
VIDA.

CONAN PERCEBE QUE,
MESMO ESTANDO
MORTOS...



...OS HOMENS-CROCODILOS
CONTINUAM MENTALMEN-
TE ESCRAVIZADOS POR
TODA...

...O CÉREBRO
NÃO PODE CO-
MANDAR O COR-
PO DE QUE ESTÁ
SEPARADO.



NO LIMAR DE SEU
ROLETO, O CAMELO
BUSCA A SUPERFI-
CIE, CIENTE DE QUE
SE FOR DETIDO
POR OUTRO
MONSTRO...



...NÃO
PODERA
ESCAPAR!

FINALMENTE... O AR!



PRECIOSO... SUTIL...
VITAL.

NADA JAMAIS LHE
FOI TÃO CARO.

NÃO PODE MAIS SER SEGURO, POIS AS CRIATURAS NÃO SOBREVIVEM EM SOLO SECO.



DIVIDINDO-SE PARA A CABANA DE TORÇA, CONAN SE PERMITE UMA PAUSA PARA RECOBRAR O FLEGÃO E CONTEMPLAR A SEUS PÉS.



AQUELA QUE O CONSERVOU PRISIONEIRO DA MAGIA E DANDEU POR SUA PRÓPRIA MORTE.



ELE SE AMARSA SILENCIOSAMENTE.

OS NEGROS NÃO VOLTARÃO. APRENDERAM A VIVER EM PAZ COM OS ESTÍGIOS NESTA TERRA ESQUECIDA, ATÉ A CHEGADA DE TORÇA.



O PRÓPRIO CIMÉRIO TEM CERTEZA DE QUE NÃO RETORNARÁ NEM MESMO À FORTALEZA DOS EXILADOS ESTÍGIOS.



CONTUDO, AINDA HÁ ALGO A SER FEITO.

A LUZ DAS ESTRELAS, O CIMÉRIO VISMUBRA A FORMA NEGRA QUE TORÇA CARREGARA PARA A CABANA.



...E ENTENDE O FIM QUE LHE RESERVARÁ SABIA.

ALI ESTÁ O FUGITIVO DA FORTALEZA ESTÍGIA.



A TRANSMUTACÃO QUE FARIA DELE UM MONSTRO DO RIO NÃO ESTÁ COMPLETA AINDA, MAS SUA MENTE SE FOL.

...E SUA MÃO REVELA QUE PARTE DO PROCESSO JÁ SE CONSUMIRÁ.

É UM DESENHO MISERICORDIOSO QUE SUA LÂMINHA SELVAGEM PARA UM CURSO RÁPIDO, FINDANDO O SUPLÍCIO DO DEPLORÁVEL MOMENTO.



CONAN PEGA UMA TOCHA DA ROQUEIRA PRÓXIMA...

...CIENTE DE QUE, SE ESTE VIVO AGORA, DEVE ISSO À FLECHA DE NETH-AT



AO INCENDIAR A CASANA, ELE NÃO CONTEMA UM SORRISO SINISTRO...



POIS OS ESTÍGIOS NUNCA SONHARÃO QUE SEU COMANDANTE, DEPOIS DE TER DESTRUÍDO O BAIRRO E SUA CONSORTE, FOI ANIGILADO POR UM NEGRÃO DO PANTANO.

MELHOR ASSIM, CONCLUI O CIMEIRO

QUE PERMANEAM ENDRADAS AS DANTESCAS FIGURAS SOB AS ÁGUAS DO RIO.



É TUDO O QUE O BARBARO PODE DESEJAR A ELAS.

FIM











VAL RETORNE AO REDAO
E JÁ QUEREM A MINHA
CABEÇA?!









A MALDIÇÃO DO MORTO-VIVO

O CÔVE: UM LUGAR INFESTADO PELA SUJEIRA E FORMADO POR UM SEM NÚMERO DE BECOS. ZANNOVA, A CIDADE DOS LADRÕES, ONDE UM HOMEM HONESTO É TÃO RARO QUANTO UM ELEFANTE DE PELE VERDE OU UMA MULHER VIRTUOSA.

O CÔVE: SU UM IRBANTE NOTURNO BARBANHA COM UM NEMÉDIO MALTRAPILHO UMA BOTIGA DE VINHO CONTRA BANDEIRA AO LADO DE OUTROS QUE BARBANHAM COM MULHERES AGLINS INSTANTES DE PRAZER.

E ENTRE ELAS, ALHEIO A TUDO UM BARBARO DE PELE BRONZEADA CAMINHA PELAS RUAS SEM SE IMPORTAR COM O DECADENTE CIVILIZADO QUE O CERCA.

EM MEIOS ÀS SOMBRAS, UM HOMEM
MOVE A MÃO FURTIVAMENTE NA DIREÇÃO
DA ADAGA... MAS QUANDO SEUS OLHOS
PERCEBEM QUE A MÃO DO BARBARO JÁ
ESTÁ SOBRE A
ESPADA, ELE
DEISTE DE SEU
INTENTO.



A POUCOS
PASSOS
DAÍ...

ORA, ORA,
MENINAS,
OLHEM
SÓ QUE
PEDAÇO DE
HOMEM.

ELE FICARIA
MELHOR AINDA
SE TOMASSE
UM BANHO.



PARA MIM,
ELE É
GOSTOSO DE
QUALQUER
JEITO.

QUE TAL
ENCHER
ESTA GAR-
RAFA DE
VINHO E
A GENTE
BEBER
JUNTO?

VOCE NÃO GOSTARIA
DE TRÊS COMPANHEIRAS
PARA SE DIVERTIR
ESTA NOITE
BARBARO?

SERIA
BOM...



MAS MINHA BOLSA ESTÁ MAIS
VAZIA DO QUE OS SONHOS DE
UM VELHO.



EXISTE MUITO
OURO NO CORAL
BARBARO... PARA
AQUELE QUE
SABE ONDE
PROCURAR.

POR CROM!
VOCÊS TÊM
RAZÃO!

EU SEM
QUE MEREÇO
UMA BOA
BEBEDOURA
ANTES DE
TRABALHAR!



E PENSANDO BEM,
VI ALGUNS CRÂNIOS
BEM FÁCEIS DE
ESTRAÇALHAR!

ASSIM É
QUE SE FALA
BONITÃO.





PODEM
ESPERAR
POR MIM
QUE EU
NÃO DE-
MORO!

VOLTE
LOGO AMOR!
NÓS ESTÁ-
MOS SEDEN-
TAS DE VINHO
E DE
OUTRAS
COISAS!

É BOM
SENTIR-SE
DESEJADO...



...MESMO QUE
MULHERES
QUE TROCAM
SUA NOIVA E
SINCERIDADE
POR UMA NOI-
TE DE DIVERSÃO

QUÊTO ALGUMAS
RUAS ADELANTE...



UM GRITO DE
MORTE.

ENQUANTO O CIMEIRO
DECIDE ENTRE INVE-
STIGAR OU CONTINUAR
SEU CAMINHO...

TRÊS HOMENS ENCAPUZADOS
EMERGEM DA ESCURIDÃO
EM FURTO.



PELAS ROUPAS, CONAN
LOGO VÊ QUE SÃO SA-
CERDOTES... E O CIMEIRO
DISSA HOMENS QUE
TEM PELES PARA
VINGA-LOS.



PORÉM...

EH! OLHE
POIS ONDE
ANDÁ,
SEU...

ANHÊÊ!
OUTRO
PELES!



POIS EU NÃO VOU MORRER
FACILMENTE, SEU INUNDO!

CALMA
HOMEM! EU
NÃO ESTOU
ATAcando
VOCE!

NÃO OUVIU
O QUE EU
DISSE?













VENHA!
VAMOS
PROCURAR
UMA TA-
VERNA
PRA MATAR
A SEDE!

EU BEBE-
RIA UM
GARRAFO
DE VINHO
COM VOCÊ,
CHÉRIO.



MAS, SE DÁ
VALOR AS SUAS
MÃOS, É BOM
QUE ELAS
FIQUEM
LONGE DE
MIM!

PELO
VISTO
VOCÊ
NÃO MUDOU
NADA!



ENQUANTO
ISSO, NO
BICO, O
DEDO ES-
TREMECE...



...E AOS PO-
COS SE
APROXIMA...



...DA MÃO
DO MAGO!



EU NÃO QUERIA ABAN-
DONAR VOCÊ EM PAU-D'ALHO.
ENTRETANTO, DEPOIS QUE
DEIXAMOS A TIARA-
SERPENTE, EU TINHA
ORDENS A CUMPRIR.

VOCÊ AJUDOU UM REI
E AGORA É FUGITIVA.
DEVEM ESTAR PAGANDO
UM BOM PREÇO PELA
SUA CABEÇA!



ORA, ORA. SE
NÃO É O BARBARO
SEM DINHEIRO
ALGUÉM.

EU SEMPRE
GUARDO UMA
MOEDA NA BOTA,
PRA OCASIÕES
ESPECIAIS.

QUEM É
ESSA VA-
SABUNDA
FEDORENTA,
CONAN?



É UMA...
NÃO
AMIGA
A QUEM
EU DEVO
UM GOLPE.



NÃO SE PREOCUPE,
BARBARO! EU SENTIRIA
CIÚMES DE VOCÊ SE HOU-
VERSE UMA MULHER AO
SEU LADO. NÃO UM COM-
PANHEIRO DE
BATALHAS!

QUER UM
CONSELHO?



GUARDE BEM A SUA LÍNGUA
SE QUISER CONTINUAR COM
ELA!

E QUEM IRÁ
TIRÁ-LA DE
MIM?



E AGORA
PONHA-SE
PRA FORA DAQUI
ANTES QUE EU
FIQUE NERVOSA!



COMO EU DISSE ANTES, VO-
CÊ NÃO MUDOU NADA.

SABE QUE GOSTO
MUITO DA SUA ARMA-
RURA ASSIM, BEM
PEGUENA?

UM LANCEIRO DISSE
A MESMA COISA HOJE
ELE SÓ TEM UM
BRAGO...



BEM, DEPOIS
DA QUEDA DE
MAKALET, EU FUI
ATÉ AGRAPUR...



ONDE ME ALISTEI
DE NOVO NO EXÉ-
RCITO TURANIANO.



VOCE VAI TOMAR ALGUMA
COISA? NINGUEM PODE FICAR
VAGABUNDEANDO POR AQUI!

EU SÓ QUERO
UMA INFORMA-
ÇÃO. AS COISAS
AINDA NÃO ESTÃO
CLARAS EM MI-
NHA MENTE.



ONDE FICA
A CASA DE
BERTHILDA, A
BRITUNIANA?



É FORA DA CIDADE. A
OESTE DAQUI! TEM UM
MURO GRANDE RODEAN-
DO A PROPRIEDADE... VO-
CÊ NÃO VAI ERRAR!

SIM AGORA AS
LEMBRANÇAS
COMEÇAM
A VOLTAR...



OBRIGADO,
TABERNEIRO.

...E BOA-
NOITE.

E ENTÃO,
DEPOIS DE
MUITAS LUTAS,
VIM PARAR
NA CIDADE
DOS LADROES!



MAS AMANHÃ
MESMO EU VOU
PRO NORTE
E—



O QUE
FOI, CONAN?



CONAN?



MUITO BEM,
MULHER!
APONTE OS
DOIS ASSA-
SINOS, E
RAPIDO!



SÃO AQUELES... O BARBARO
E A RUIVA! ELES ESTAVAM
PERTO DO BECO ONDE EN-
CONTRARAM O CORPO!



LEVANTEM-SE
E NÃO TENTEM
NADA! VOCÊS
ESTÃO
PRESOS!



QUE CROM ME CARREGUE!
SERA QUE NÃO SE PODE
MAIS BEBER EM PAZ
NO COVIL?



ENTÃO VAMOS ABRIR
UM CAMINHO PRA
FORA DAQUI!



EU ESTOU
COM VOCÊ,
CIMÉRIO!

SÃO MUITOS
GUARDAS PRA
SÓ DUAS
ESPADAS!



NEGUE CASO,
VAMOS DIMINUIR
A DESVAN-
TAGEM...







OLHE, SONHA...
AQUELA
PORTA ESTÁ
ABERTA!



GIREM A ENFRENA-
SEM DEPRESSA, CHACAI,
OU MEUS DEMÔNIOS
TERÃO MAIS CARNE
PARA MASTIGAR, ALÉM
DA MULHER!

OLICAM-ME,
GOL-GOROTH,
YOG-SOTOH
E TODOS OS
ESPECTROS DAS
SOMBRA...



EM NOME DO INOMINÁVEL!
QUEM ousa PENETRARNOS
DOMÍNIOS DE COSTRANNO?

VOCE ESTAVA
CERTO, CONAN.
ELE ESTÁ VIVO
DE NOVO!

SIM, E AQUELA
DEVE SER
BERTHILDA!



VOCE DISSSE
VIVO, RUIVA?

NÃO! EU SOU UM
MORTO-VIVO...
ALGUÉM QUE VEIO
BUSCAR VINGANÇA
DAQUELA QUE
O TRAIU!



APESAR DE TER
AGIDO ERRADO,
A MULHER AINDA
É HUMANA! E
VOCE... VOCE
EU NEM SEI
O QUE É!











Editora Abril

Editor e Diretor: VÍCTOR CIVITA
Diretor-Superintendente: Roberto Civita

Diretores: Ângelo Rossi, Edgard de Silveira Faria, Ivo Zamiat, José Augusto P. Moreira, Plácido Longglio, Raymond Cohen, Roger Korman, Thomas Souto Corêia
Diretor de Assuntos Corporativos: Guilherme Velloso

DIVISÃO REVISTAS

Diretor: Thomas Souto Corêia
Diretores de Área: Antônio Sabino de Souza, Carlos Roberto Barneck, José Roberto Guzzo, Oswaldo de Almeida
Diretores de Apoio e Staff: Antonio Carlos Ribeiro da Silva, Eduardo Frezza, João Cos, Miguel Sanchez, Ricardo Vieira de Moraes, Sebastião Martins, Vanderlei Bueno

A ESPADA SELVAGEM DE CONAN

N.º 52 - FEVEREIRO/88

PUBLICAÇÕES ABRIL

Diretor-Geral: Carlos Roberto Barilotti

Diretor Editorial: Waldir Ignez de Souza
Diretor do Grupo: Sérgio Fernandes

REDACÇÃO ADULTAS

Editora-chefe: Moyna Beatriz H. B. Santos
Editores de Texto: Leandro Luigi Del Marro, Marcelo R. de Alencar
Coordenador de Produção: Alexandrina Cabral Salomão
Revisores: Nicolau Anna Collet, Charles de Arta, José Claudio Gomes
Diagramador: Edson Gasparini
Auxílios de arte: Alberto Yoshida Gomes, Silma Regina S. de Barros
Atendimento ao leitor: Ivone Araújo Tonello
Coordenadora do Arquivo Editorial: Maria G. Rizzo

COMERCIAL

Gerente Comercial: Silvia M. M. Campos
Assistente de Circulação: Cecília de Oliveira

PUBLICIDADE

Diretor: Newton Ricardo
Coordenador de Publicidade: Roberto Morgan Lopes
Representantes: Uliana Corêia, Tânia Scavelli, Vagner Feliciano
Escritórios Regionais: Sérgio Grimaldi (Campinas), Pedro Parigós (Rio), Vitor Cruz Gonçalves (Belo Horizonte), Gilberto Amaral de Sá (Brasília), Ângelo A. Corrêa (Caracas), Geraldo Nelson Azevedo (Roraimópolis), Ana Maria de Oliveira (Porto Alegre), Eusebio Engel (Ponta Alegre), Edmundo R. Oliveira (Recife), Elizabeth Silveira (Salvador)
Representantes: Intermedia (P. Bento) Prato

PROMOÇÕES/PROPAGANDA

Diretor: J. L. Lobato
Gerente de Propaganda: Maria Luiza Volpato
Coordenador de Propaganda: Marcos V. G. Cavalari
Supervisores de Promoções: Sandra Gallo Ponsani
Coordenador da Promoção: José Octávio Negroso

ASSINATURAS

Diretor de Marketing: Geneci Cary
Diretor de Atendimento: Iglaico Santos

Diretor de Escritório Brasil: Luiz Edgar P. Teófilo
Diretor de Escritórios Regionais: Dreyfus Soares
Diretor Administrativo: Marcos Vinícius Ferreira Viçosa

Diretor Responsável: S. Furtado

A Espada Selvagem de Conan é uma publicação mensal da Editora Abril S.A., São Paulo: Redação, Publicidade e Correspondência R. Bela Cintra, 238, CP 01415, tel. (011) 353-0999. Telex 501220 HUS, Caixa Postal 2072, Telegramas: Editor: Adm. Redação: R. Joaquim 215, CEP 02818, tel. (011) 354-4651. Assinaturas anual: 12 parcelas. Família Super Menos: cada parcela: X 10 mil. Superaventuras Marvel: Homem-Aranha: A Espada Selvagem de Conan: M-28 26,40. À vista. Atendimento ao Assinante: tel. (011) 353-0122. Ao faltar sua assinatura, envie a credencial de venda e o preço normal desta publicação que a interrupção definitiva da entrega dos exemplares com arreios, sem que para isso tenha dado motivo e próprio interesse, implicará a cobrança de parte do preço total da assinatura paga, correspondente aos exemplares que não foram entregues. **Numeros anuais:** ao preço de última edição em vigor, por intermédio de seu representante no distribuidor das revistas Abril de sua cidade. Pedidos pelo Correo: Correo Vitor de Ocasio, 132, Jardim Yara, CEP 06060 - Osasco - SP. Torna-se assinante somente se não houver outras Distribuidoras com exclusividade de venda para CONAN. Distribuidora Nacional de Publicações: São Paulo: Distribuidor em Portugal: Distribuidor: Jornal de Publicações Lda, Quinta Pau Verde, Alameda dos Poetas, 2380, Caldas da Rainha. Todas as direitas reservadas. © 1988 Conan Properties, Inc. Todas as direitas reservadas. Marvel Entertainment Group, Inc. Todas as direitas reservadas. Os nomes, personagens e as instituições utilizados em A Espada Selvagem de Conan (Marvel) são de ficção. Qualquer semelhança entre os mesmos e qualquer outra pessoa ou instituição será mera coincidência.

IMPRIMIDA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.





DEADLIEST SHARK

AO VAGNER DA COMUNIDADE...
CONAN - O BÁRBARO

VAGNER!!! .TU MERECES UMA ESTÁTUA!!!